

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO SISTEMA COFEN/CONSELHOS REGIONAIS PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Relatoria: LARYSSA DE SOUSA TÔRRES
Maria Augusta Rocha Bezerra

Autores: Lauro César de Moraes
Karla Nayalle de Souza Rocha

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e seus respectivos Conselhos Regionais de Enfermagem (Corens) foram criados em 12 de julho de 1973, por meio da Lei nº 5.905 e, conjuntamente, formam o Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem responsável por normatizar e fiscalizar o exercício da profissão de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. **OBJETIVO:** Conhecer as representações sociais do Sistema Cofen/Conselhos Regionais para a equipe de enfermagem no município de Floriano, Piauí (PI). **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, desenvolvido em estabelecimentos que prestam assistência de enfermagem no município de Floriano-PI, no período de abril a maio de 2015. Participaram profissionais de enfermagem, que possuíam inscrição ativa no Coren-PI, após determinação da amostragem por saturação teórica, e as informações foram obtidas através de entrevista semiestruturada. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo, tendo sido a pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Federal do Piauí, pelo parecer Nº 1.028.555/2015. **RESULTADOS:** Participaram 16 profissionais de enfermagem, sendo a maioria do sexo feminino, idade média na faixa de 18-50 anos, estado civil casado(a)/união estável, renda familiar entre dois a quatro salários mínimos, com a maior parte apresentando pós-graduação e tempo de serviço de um a cinco anos. A representação social como órgão fiscalizador foi a mais evidenciada, pois de acordo com os participantes é a atividade mais atuante dos Conselhos de Enfermagem (CE). No que diz respeito à importância do Sistema Cofen/Conselhos Regionais para a categoria, sobressaiu a segurança profissional, afirmando perceber os CE como órgãos de amparo à profissão. Alguns relataram que os CE não são importantes para a categoria, porém, alguns referiram melhora na sua atuação ao longo dos anos. As funções dos CE citadas pelos profissionais, de certo modo limitadas, mostram o desconhecimento das diversas funções dos CE. **CONCLUSÃO:** As representações sociais apresentadas pelos participantes da pesquisa relacionaram-se principalmente à questão fiscalizatória, posicionando-se de forma predominantemente insatisfatória quanto à prática dessa atividade. O problema mais notório é a deficiência entre a comunicação dos profissionais com os CE, mantendo-se bastante significativas as demandas por uma maior aproximação entre ambos e divulgação de suas funções.